

ESPAÇO URBANO SUSTENTÁVEL ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUAS RUAS LOCALIZADAS NO CENTRO URBANO DE KYOTO E BELÉM

*Simone Silene Dias Seabra **

RESUMO: Estudo comparativo entre duas ruas de grande valor histórico, feito através da análise das diferenças e similaridades da arquitetura de exterior para resgatar a imagem do passado de uma cidade.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo captar as diferenças e similaridades da arquitetura de exteriores que resgatam o passado de uma cidade para proceder a análise do que é essencial para o patrimônio físico das culturas urbanas, criando assim, um espaço urbano sustentável¹.

O local escolhido para a pesquisa foram duas ruas localizadas na área urbana central de duas cidades com grande valor histórico para seus respectivos países. As duas ruas são: Rua Sanjo em Kyoto (Japão) e Avenida Nazaré em Belém (Brasil).

2. ESQUEMA DE PESQUISA

Esta pesquisa foi dividida em duas partes: O espaço do pesquisador (Parte I) e o espaço do usuário (Parte II).

A Parte I diz respeito ao levantamento histórico do local, e às características físicas das ruas no contexto urbano. Essa parte serviu como subsídio para a escolha do local e para a análise do resultado da pesquisa.

A Parte II diz respeito à pesquisa, resultado e análise da imagem dos usuários em suas respectivas ruas, baseada em método fotográfico seguido de entrevista oral. A figura 1 mostra o esquema desta pesquisa.

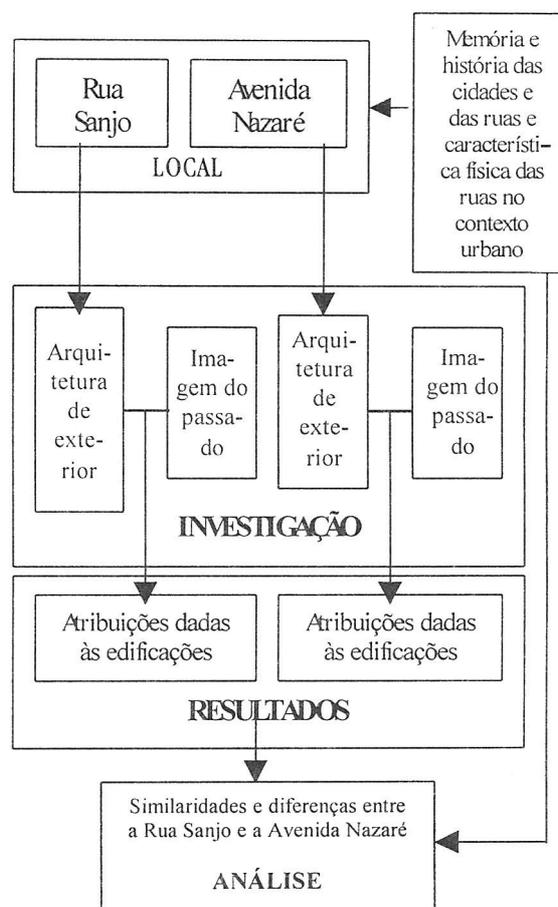


Figura 1. Esquema de Pesquisa

* Arquiteta e Urbanista, Professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UNAMA e Mestre em Engenharia Arquitetônica pela Universidade de Osaka – Japão.

¹ Entende-se como espaço urbano sustentável, o espaço urbano que mantém sua história e memória sem deixar de vislumbrar o futuro.

3. O ESPAÇO DO PESQUISADOR (PARTE I)

3.1. Levantamento histórico do local

- Fundada em 794, Kyoto foi uma cidade idealizada e planejada para ser a capital do Japão. Kyoto permaneceu berço cultural e artístico do país por mais de mil anos (794 – 1868).

A Rua Sanjo era originalmente uma rua de pouxadas e de mercado por atacado de produtos oriundos de toda parte do Japão. Na Era Meiji (1868-1912), tornou-se um centro de informação com prédios em estilo japonês e ocidental.

- A cidade de Belém foi estabelecida pelos portugueses por causa do grande interesse das potências europeias na região amazônica. Em 1616 um forte construído às margens da Baía do Guajará deu origem à cidade de Belém. Devido à sua localização, Belém manteve uma estreita ligação com a Europa, o que a tornou um dos principais centros culturais do Brasil.

Um fator religioso é atribuído ao desenvolvimento da Avenida Nazaré. No começo do século XIX ela era uma rua de propriedades rurais. Posteriormente (1890-1906), tornou-se uma elegante avenida residencial, com prédios em estilo eclético, e a partir da década de 50 a avenida começou a se verticalizar.

3.2. Mudanças na paisagem urbana enfocando a arquitetura de exteriores

- Rua Sanjo: Durante o Período Edo (1603-1868), a Rua Sanjo era composta de edificações de 1 e 2 pavimentos. Em 1888, prédios de 3 pavimentos começam a surgir na rua, e na segunda metade da Era Meiji (1868-1912) surgem os prédios em estilo ocidental. Recentemente novos edifícios residenciais tem sido construídos ao longo dessa rua.

- Avenida Nazaré: No século XIX era uma rua de grandes propriedades rurais. Em 1901 foram estabelecidas pelo governo, através de regulamentação da construção, restrições quanto a altura e a posição

das edificações no lote. Tal regulamentação, aliada à chegada do Eclétismo em Belém, criou uma paisagem harmônica na avenida, a qual teve o seu fim com a chegada da verticalização na década de 50. Atualmente, a avenida é composta de antigas propriedades rurais, construções em estilo eclético e construções recentes.

4. A RUA COMO ESPAÇO DO USUÁRIO (PARTE II)

4.1. Investigação

O método usado para captar a imagem do passado através da arquitetura de exteriores foi baseado no uso de recurso fotográfico seguido de entrevista oral. Esse método foi escolhido objetivando otimizar a captação da imagem do passado pelos usuários na atual paisagem urbana.

O tema usado para tirar as fotografias foi: Fotografia de prédios e/ou detalhes de prédios os quais pudessem lembrar o passado e/ou história da rua e/ou da cidade. 10 usuários vivendo na área central de Kyoto, e na área central de Belém participaram da pesquisa. Foram tiradas um total de 69 fotografias na Rua Sanjo, e 110 na Avenida Nazaré.

4.2. Resultados

O conteúdo das respostas da entrevista oral foi classificado como segue:

(1) Local de uso – Uso atual e passado captado através da arquitetura de exteriores;

(2) Significado histórico e cultural – Tradição da cidade, história da cidade e da rua, e história pessoal captadas pela arquitetura de exteriores;

(3) Característica física – Estilo arquitetônico, transformação da edificação, “landmark”, símbolo e monumento;

(4) Julgamento estético – julgamento da aparência da edificação.

Os usuários associaram a contribuição da edificação para a imagem do passado através da combinação dos itens (1), (2) e (3). A figura 2 mostra o esquema desta combinação.

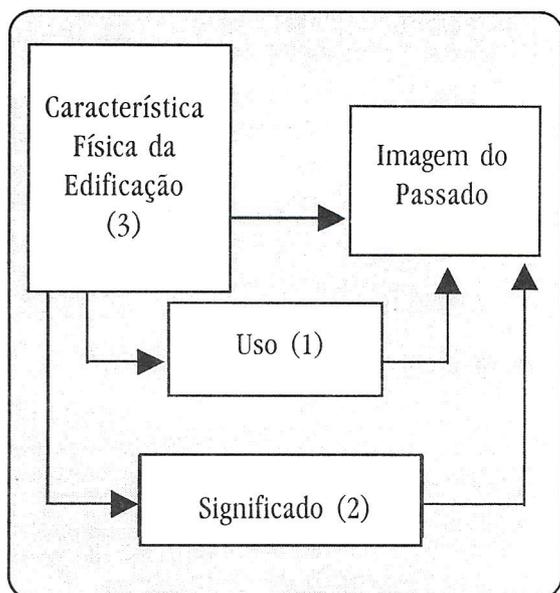


Figura2. Combinação da contribuição da edificação para a imagem do passado.

4.3. Análise

No seu papel como local de uso (1) e significado cultural (2) os quais são mais afetados pelo simbolismo físico, histórico e político, somente diferenças foram observadas entre as duas ruas na captação da imagem do passado.

No seu papel como local de uso (1), a Rua Sanjo teve o simbolismo das mercadorias e das “kanban” - placas localizadas nas fachadas das edificações - como exemplos de atribuições dadas pelos usuários para a captação da imagem do passado (Foto 1 e 2). Quanto à Avenida Nazaré, dentre as atribuições mais freqüentes para a captação da imagem do passado, destaca-se o simbolismo religioso e institucional da avenida (Foto 3 e 4). No significado histórico e cultural (2), a Rua Sanjo teve no “roji” – uma espécie de vila



Foto 1. Foto feita por um usuário enfatizando as mercadorias expostas nas edificações ao longo da Rua Sanjo. 1997.



Foto 2: Foto feita por um usuário enfatizando o simbolismo das “kanban” das edificações localizadas ao longo da Rua Sanjo. 1997.



Foto 3. Foto feita por um usuário enfatizando o simbolismo religioso da Avenida Nazaré. 1996.

japonesa e um modo tradicional de viver em Kyoto – como uma das principais atribuições para a captação da imagem do passado (Foto 5), e na Avenida Nazaré, tal imagem foi atribuída à tradição religiosa (Foto 6).

No que se refere a característica física das edificações (3), dimensão (largura, comprimento e altura da fachada da edificação), detalhe e estilo arquitetônico foram as similaridades encontradas entre a Rua Sanjo e a Avenida Nazaré na captação da imagem do passado.

No que concerne a dimensão, na Rua Sanjo a altura das edificações foi considerada mais importante que a largura e comprimento (Foto 7), já na Avenida Nazaré a largura e o comprimento das edificações foram considerados mais importantes que a altura (Foto 8). Quanto ao detalhe e ao estilo arquitetônico, apesar de ambos terem sido atributos para a captação da imagem do passado, a Rua Sanjo recebeu mais chamadas em detalhe arquitetônico que a Avenida Nazaré (Foto 9), enquanto que na Avenida



Foto 4. Foto feita por um usuário enfatizando o simbolismo institucional da Av. Nazaré. 1996.



Foto 5. Foto feita por um usuário enfatizando o “roji” como um modo de viver em Kyoto no passado. 1996.

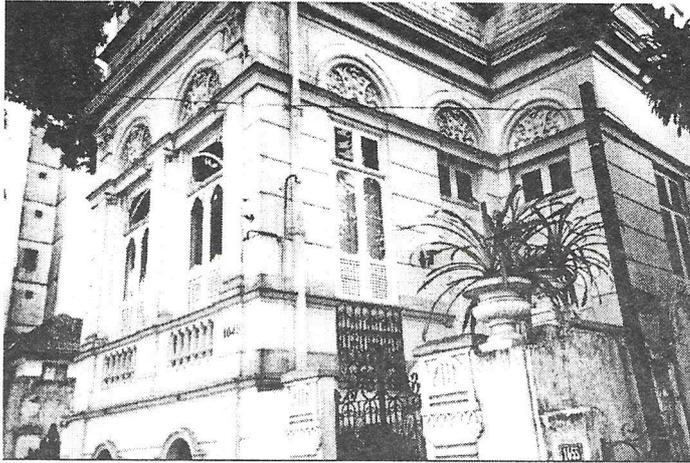


Foto 6. Foto feita por um usuário enfatizando as largas janelas de onde as pessoas costumam assistir a procissão de Nossa Senhora de Nazaré. 1996.

Nazaré foi mais enfatizado o estilo arquitetônico (Foto 10). Isto se deve ao fator cultural, desde o começo as construções japonesas foram de natureza temporária, enquanto que as construções européias foram mais de natureza permanente, fazendo com que os detalhes fossem mais valorizados nas construções da Rua Sanjo, e o estilo arquitetônico fosse mais valorizado nas construções ao longo da Avenida Nazaré, a qual possui herança cultural européia.



Foto 7. Foto feita por um usuário enfatizando o comprimento das casas na Avenida Nazaré. 1996.

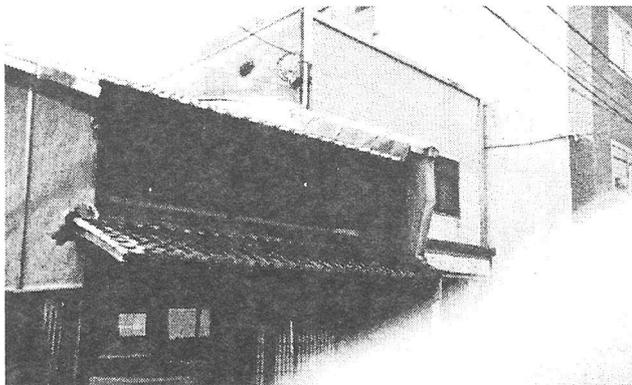


Foto 8. Foto de uma edificação de 2 pavimentos feita por um usuário enfatizando a altura na captação da imagem do passado da Rua Sanjo. 1997.



Foto 9. Foto feita por um usuário enfatizando a "kanban" como um detalhe arquitetônico que capta a imagem do passado na Rua Sanjo. 1997.

5. CONCLUSÃO

É sabido que a imagem é característica de uma determinada região e característica também de uma nação, que pode variar com a biologia, personalidade e experiência social e cultural, mas que também apresenta similaridades, ainda que diferenças entre a arquitetura de exteriores da Rua Sanjo e da Avenida Nazaré tenham ocorrido, dimensão, detalhe e estilo arquitetônico foram consenso entre os usuários, como importantes atributos para manter a imagem do passado, e consequentemente para um ESPAÇO URBANO SUSTENTÁVEL.



Foto 10. Foto feita por um usuário atribuindo ao estilo arquitetônico a captação da imagem do passado na Avenida Nazaré. 1996.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

PARÁ. Governo do Estado. *Álbum de Belém do Pará*. Belém, 1902

APPLEYARD, Donald. *Why Buildings Are Known*. Environment and Behavior. *S.I.*, p.377- 401, dez. 1969.

DURSTON, Diane. *Kyoto: Seven Paths To The Heart Of The City*. Tokyo: Mutsumura Suiko Shoin, 1987.

FABRIS, A. (org.). *Ecletismo na Arquitetura Brasileira*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1987.

FERRARA, Lucrecia D'Alésio. *Ver a Cidade*. São Paulo: Nobel, 1988.

NASAR, Jack L. *Urban Design Aesthetics – The Evaluative Qualities of Buildings Exteriors*. Environment and Behavior. *S.I.*, p. 131– 156, dez. 1969.

PENTEADO, Antônio Rocha. *Belém do Pará: Estudo de Geografia Urbana*. Belém: Universidade Federal do Pará, 1966.

RODRIGUES, Ferdinando de Moura. *Desenho Urbano: Cabeça, Campo e Prancheta*. Projeto, 1986.

SANTOS, Carlos Nelson F. *A Cidade como um Jogo de Cartas: Projeto*. *S.I.*, 1988.

YUSA, E. (org.). *Seventy: seven Keys to the Civilization of Japan*. Tokyo: Sogensha, 1985.